

459

NA MINHA TURMA NINGUÉM USA - VESTIMENTAS E ADEREÇOS DEMARCANDO IDENTIDADES MUSICAIS JUVENIS. *Paloma Hirt, Lisiane Gazola Santos, Vivian Silva Daros, Elisabete Maria Garbin (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

O presente trabalho é um recorte do projeto “Músicas e Identidades Juvenis – possibilidades etnográficas pós-modernas” e tem como objetivo, aprofundar estudos sobre a formação de identidades juvenis e fatores que influenciam nessa construção, tais como música, consumos, audiência. As identidades segundo os Estudos Culturais são de caráter múltiplo, sendo assim, instáveis, e produzidas pelos discursos culturais. Este recorte trata mais especificamente da relação entre as preferências musicais e políticas de estilo (maneira de se vestir, o uso de adereços) dos/das jovens em comunhão com o repertório de consumo. Na perspectiva desta pesquisa, consumos culturais são entendidos como todos os produtos midiáticos e artefatos que se tornam de uso obrigatório para se ter acesso à determinada comunidade/tribo ou sociedade. A metodologia utilizada traz as marcas de uma proposta etnográfica pós-moderna. Estão sendo entrevistados, observados e eventualmente filmados e fotografados, jovens na faixa etária de 14 à 17 anos de diferentes níveis sociais, aparentemente oriundos de diferentes tribos, estudantes de uma escola estadual de ensino fundamental e médio em Porto Alegre/RS. A fim de buscar um conjunto de informações obtidas através das narrativas dos mesmos, as questões das entrevistas semi-estruturadas, procuram mostrar, entre outras temáticas, as preferências e estilos musicais dos/as jovens, relacionados com sua aparência estética. O que foi observado, até então, é um desejo dos/as jovens no sentido de estar e ser percebido “diferente” de seus pares, a partir do estilo de suas vestimentas/adereços, demarcando, assim, distinções de identidade em suas tribos, e em seus espaços urbanos. Podemos sugerir, à guisa de conclusão, que a mistura e a sobreposição de estilos, revela diferentes formas de ser jovem, ora em busca de semelhanças, ora em busca de diferenças, a procura de um espaço a ser conquistado e reconhecido como pertencente desta ou daquela tribo, [mesmo que por pouco tempo]. (PIBIC/CNPq-UFRGS).